METODOLOGIA PARA AVALIAR RESISTÊNCIA DE ARROZ A PRAGAS SOB CONDI ÇÕES DE INFESTAÇÃO NATURAL. E. Ferreira, E.P. Sant'Ana & F.J.P. Zimmermann. (EMBRAPA/CNPAF, Cx. Postal 179, 74001 - Goiânia, GO).

A criação de alguns insetos em laboratório para uso experimental e onerosa e muito dificil (broca do colo, cigarrinha das pastagens, etc.), senão impossível (cupim subterraneo). Em campo, eles geralmente ocorrem de modo desuniforme, difi cultando a diferenciação de tratamentos através de seus danos. Essas dificuldades podem ser em boa parte contornadas com a utilização de delineamento experimental (29 x 29 m), em quadrado latino, 10 x 10, com parcelas de 2 x 2 m equidistantes de um m, subdivididas em 5 subparcelas constituídas por linhas de 2 m e espaçados de 0,5 m. A eficiência desse delineamento foi verificada na comparação de 225 culti vares e linhagens de arroz de sequeiro, com a cultivar IAC 47, usada como padrão. As cultivares e linhagens foram divididas em 5 grupos de 45, sendo grupo mais o padrão utilizado num experimento. Os experimentos foram instalados 12 e 14/01/82 na area experimental do CNPAF. Os dados foram obtidos em cada parcela, examinando-se sempre 50 colmos e referiram-se a: percentagem de afilhos com ataque de broca do colo (Elasmopalpus lignosellus), cupim subterrâneo (Procornitermes sp.), pulga da folha (Chaetocnema sp.) e broca do colmo (Diatraea saccharalis) e ainda número de lagartas de D. saccharalis por 100 colmos. sente caso só existiu interesse nas análises dos tratamentos de cada grupo. porcentagens de infestação dos experimentos variaram de 26,9 a 35,6 para a broca do colo; 5,9 a 14,8 para cupim; 17,3 a 49,5 para a pulga da folha; 3,6 a 20,0 pa ra broca do colmo e o número de lagartas 6,3 a 16,4. Os coeficientes de variação correspondentes a cada inseto situaram-se entre 39,6 a 54,8; 102,3 a 178,5; 32,4 a 58,9; 63,1 a 105,5 e 74,3 a 125,2, respectivamente. Embora esses coeficientes sejam elevados ocorreram diferenças significativas dos tratamentos de vários pos ao ataque desses insetos. Para broca do colo, duas linhagens foram menos nificadas que o padrão IAC 47; para cupim nenhum genótipo foi melhor do que o pa drão; 3 materiais diferiram do padrão para ataque de pulga da folha; e finalmente, na infestação e no número de lagartas broca do colmo existiram 18 e 20 genótipos menos danificados do que o padrão IAC 47.